

O

ano de 2015 foi declarado pela Assembleia Geral das Nações Unidas (ONU) e pela Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco) como Ano Internacional da Luz. A ideia da ciência como luz que seduz o conhecimento e é por ele seduzida inspira o tema da Reunião Anual da SBPC e este Núcleo Temático da revista *Ciência e Cultura*, coordenado por

Márcio Barreto, professor da Faculdade de Ciências Aplicadas da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp). Os artigos abordam o tema sob múltiplos aspectos: químicos, arquitetônicos, históricos, filosóficos, sociológicos, artísticos, ambientais, biológicos, mostrando como a luz é estudada por diferentes áreas do conhecimento, seja para explicar porque a Terra vista do espaço é azul, seja para mostrar a evolução da relação humana com a iluminação de ambientes, ou ainda como metáfora da teologia ou da filosofia.

Em “Artigos e Ensaios” pesquisadores da biologia, engenharia de pesca e oceanografia tratam da conservação e sustentabilidade da fauna aquática para garantir a produção pesqueira. Enquanto em “Tendências” especialistas da Fiocruz tratam da dengue, epidêmica no país, e de seu enfrentamento urgente e necessário.

A questão, já tantas vezes levantada dentro do mundo da ciência, se há fuga de cérebros brasileiros para o exterior compõe uma das matérias da seção “Brasil”, que traz também a discussão sobre rotulagem de alimentos transgênicos e a concentração dos espaços científicos e culturais nas capitais brasileiras. Eventos climáticos extremos, manipulação genética e revitalização do bairro colombiano Moravia são assuntos abordados na seção “Mundo”.

Os 35 anos do grupo de teatro mineiro Ponto de Partida, o Festival Britânico de Ciências como palco para anúncio de grandes avanços científicos e o lançamento de uma boneca conectada à internet são estímulos para o leitor da seção de “Cultura” que traz, ainda, os poemas de Márcio-André.

Boa leitura!

MARCELO KNOBEL
Editor-chefe
Julho de 2015